

15 de julho

## Plantas E Veneno Lento

Como dizem as Escrituras Sagradas: "Não há uma só pessoa que faça o que é certo; ... da língua deles saem mentiras perversas, e dos seus lábios saem palavras de morte, como se fossem veneno de cobra. Romanos 3:10 e 13.

Paulo se refere aí a certas pessoas que dizem mentiras. Seus efeitos são mortíferos como o veneno das serpentes. Tive certa vez uma experiência que me deu a impressão de ter mesmo na boca o veneno de uma serpente.

Foi num campo de sobrevivência na selva, quando arranquei raízes de uma planta aquática e as submeti à prova da comestibilidade. Primeiro examinei a seiva. Seiva leitosa é sinal de perigo, mas essa era clara. Então encostei a língua à raiz. Não ardeu nem picou, de modo que tirei com os dentes uma lasquinha e a mastiguei. Não notei efeito algum. Supondo que a raiz fosse comestível, pois havia subsistido à prova, tirei um bocado maior e comecei a mastigá-lo. A série de precauções que eu tomara é de inspirar confiança, mas acontece que alguns sucos de plantas agem mais lentamente que outros. Eu não esperei o suficiente entre cada parte do teste, de modo que quando eu tinha na boca o bocado grande da raiz, era muito tarde para evitar os efeitos.

A dor era cruciante. As defesas do organismo trataram de ajudar, pois a saliva brotou abundantemente das glândulas, numa tentativa de neutralizar o veneno. Mas eu já engolira parte da raiz, e o fogo ardia, desde os lábios até o estômago. A dor continuou todo o dia e levou uma semana minha recuperação.

Nos Estados Unidos e no Canadá existem mais de 700 espécies de plantas que têm causado doença e até morte. Ramos de cerejeira contêm pequena quantidade de cianeto; as folhas de pessegueiro têm um pouco dos mais perigosos venenos conhecidos; as plantas do tomate e das batatas causam desordem nervosa; e as folhas do ruibarbo podem ocasionar distúrbios dos rins. Todas essas plantas podem originar danos graves. Mas, como sugere a figura de Paulo acerca do veneno de áspides, grande dano pode ser causa do ao caráter, à reputação e mesmo ao destino eterno, pelo veneno das mentiras contadas por algumas pessoas. Conservemos fora da boca essa espécie de veneno.